

## Cacau (Amêndoa)

JULHO DE 2017

### 1. INTRODUÇÃO

Fruta que se adapta bem a países próximos ao equador, o cacau tem em sua amêndoa um alto valor econômico, pois é a partir dela que vários produtos finais podem ser obtidos e o principal deles – o chocolate, movimentam bilhões de reais todos os anos no Brasil.

O cacauieiro adaptou-se perfeitamente ao clima e solos do Sul da Bahia, trazendo muita prosperidade para a região de Ilhéus, constituindo-se num dos pilares fundamentais para o enriquecimento de muitas famílias de cacauicultores, contribuindo em muito para o desenvolvimento regional (Cuenca<sup>2</sup>, 2004). No Pará municípios como Altamira, Medicilândia, Uruará e outros, vêm se destacando na produção do fruto.

### 2. PANORAMA NACIONAL

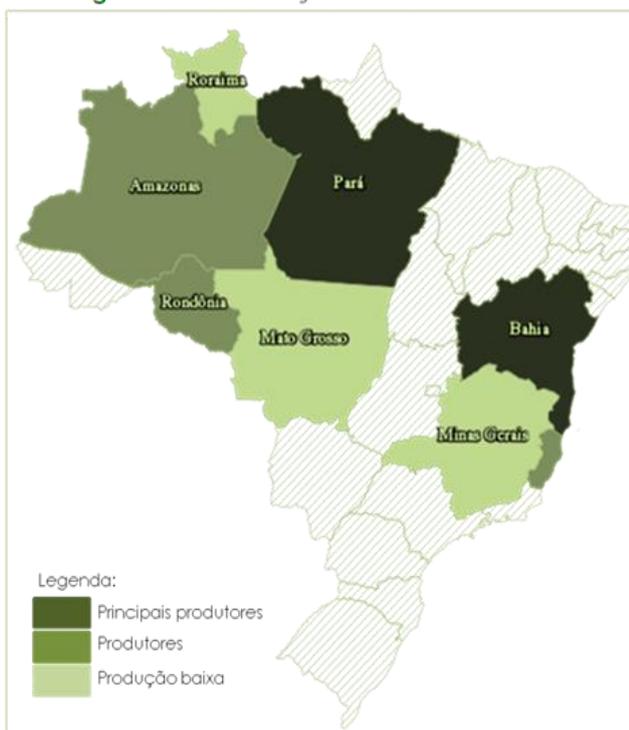
A atividade cacauieira no país pode ser dividida em duas partes, o cacau cultivado – responsável pela maior parte da produção nacional, e o cacau extrativo – nativo da floresta Amazônica. A Bahia é o maior produtor de amêndoa de cacau dentre os Estados brasileiros, responsável por quase 60% de toda a oferta nacional.

Além deste Estado, o Pará, Rondônia, Espírito Santo, Minas Gerais, Roraima, Mato Grosso e o Amazonas também se destacam como produtores de amêndoa de cacau, segundo dados de quantidade produzida, calculado pelo IBGE.

O mercado brasileiro é um dos maiores consumidores de chocolates do mundo ao lado dos Estados Unidos e União Europeia. Ainda assim o consumo per capita de 2,16 kg por pessoa é considerado baixo se comparado a países como Suíça, Bélgica e Alemanha, superior a 10 kg por pessoa (Sebrae).

Neste contexto, a percepção é de que há espaço para crescimento da demanda pelo produto no país.

Cartograma 1 – Produção de amêndoa de cacau.

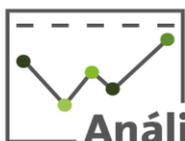


Fonte: IBGE – elaborado pelo autor.

### 3. PREÇOS

Como no mercado internacional (gráfico 1), o nacional tem registrado queda nos preços em quase todas as praças pesquisadas pela Conab. Com uma previsão de safra mundial em ascensão, os preços têm reagido com oscilações negativas.

Ao que tudo indica, a demanda também deverá reagir aos preços baixos e crescer -, o que pode pôr fim ao movimento negativo dos últimos meses.



# Cacau (Amêndoa)

JULHO DE 2017

Tabela 1 – Preço pago ao produtor de amêndoa de cacau (R\$/kg)

UF	JUL-2016	JUN-2017	MÊS ATUAL			
			JUL-2017	Δ% (mês anterior)	Δ% (ano anterior)	Preço mínimo
AM	5,50	4,55	4,55	0,00%	-17,27%	
PA	9,65	6,70	6,53	-2,54%	-32,33%	
BA	10,37	7,05	6,62	-6,08%	-36,17%	
RO	9,32	6,34	6,14	-3,16%	-34,12%	
ES	11,38	7,08	6,92	-2,25%	-39,19%	

Fonte: Conab / \*Cacau nativo.

Nos principais estados produtores, o preço situa-se entre R\$6 e R\$7 reais por quilograma de amêndoa. Em relação ao mesmo período do ano anterior as oscilações foram entre 30 e 40 por cento negativas. O Amazonas é exceção nesta análise, face seu patamar baixo de preço que resulta em oscilações de menor magnitude, pois, níveis baixos demais podem inviabilizar a atividade, no longo e no curto prazo.

Gráfico 1 – Preço médio mensal amêndoa de cacau

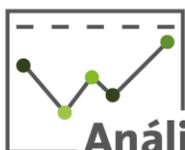


Fonte: ICCO – média observada nas principais bolsas do mundo.

## 4. PRODUÇÃO

A previsão de safra para 2016/17 é aproximadamente 20% superior à anterior, de acordo com os dados da ICCO. Em relação ao Brasil, espera-se um incremento de 35%, se comparado ao período anterior. Como foi relatado no tópico 3, esse incremento na oferta tem levado os preços para baixo nos últimos meses. Todavia, o consenso entre as principais previsões<sup>1</sup> é que o preço baixo no mercado de subprodutos do cacau para o consumidor final

<sup>1</sup> Fonte: Datamark Brasil – acessado em 2017. <http://www.datamark.com.br/noticias/2017/2/precos-de-cacau-no-mercado-internacional-podem-subir-225245/>

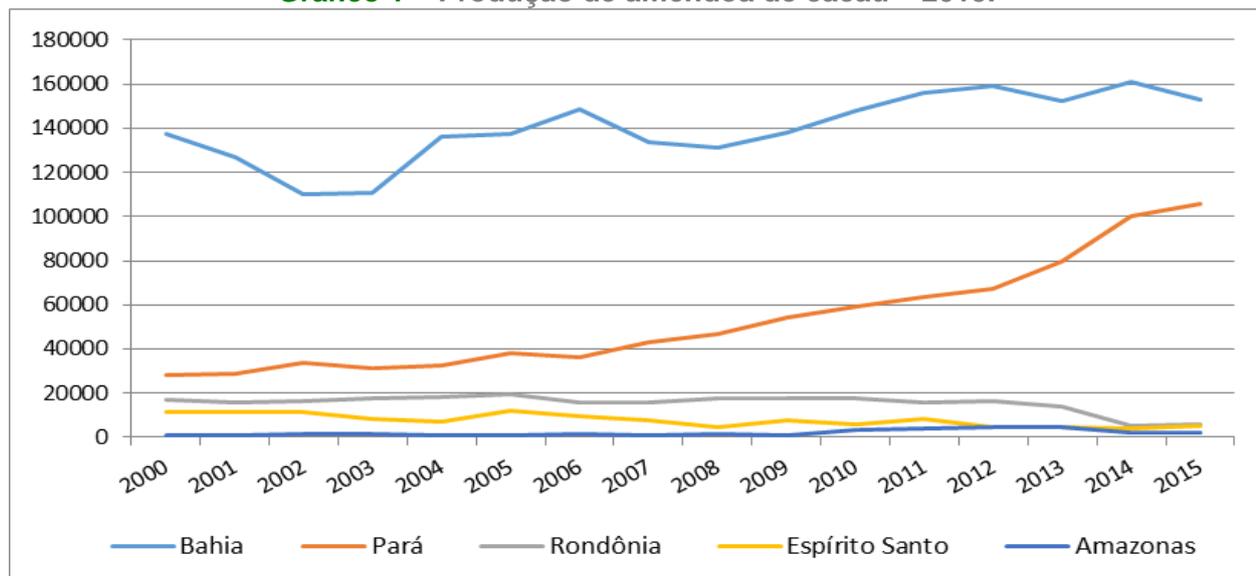


## Cacau (Amêndoa)

JULHO DE 2017

irá estimular a demanda nos próximos meses, gerando reação nos preços e findando com os movimentos de queda.

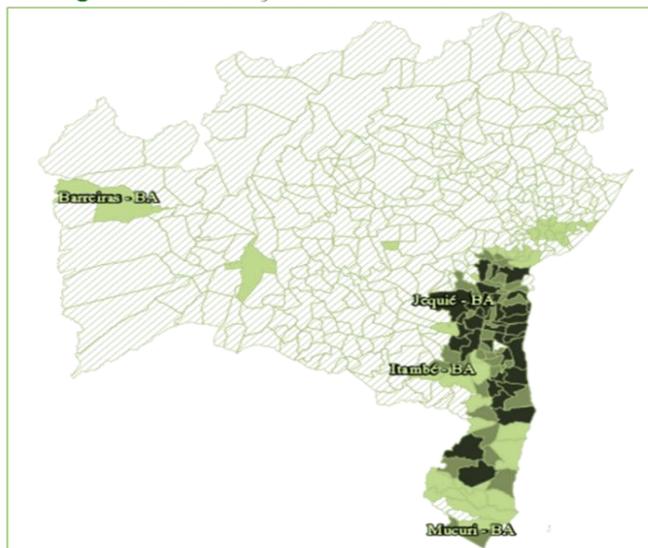
**Gráfico 1 – Produção de amêndoa de cacau – 2015.**



Fonte: IBGE – Elaborado pelo autor.

De acordo com o IBGE, os dados de até 2015 apontavam crescimento acelerado da produção no Pará nos últimos oito anos. Na Bahia, apesar de oscilante, a tendência média é de crescimento. A importância da trajetória de produção em ambos os Estados citados é de grande relevância para o cenário nacional por serem detentores de quase 95% de toda a oferta.

**Cartograma 2 – Produção de amêndoa de cacau na Bahia.**



Fonte: IBGE – elaborado pelo autor

<sup>2</sup> Cuenca, Manoel A. G. Importância Econômica e Evolução da Cultura do Cacau no Brasil e na Região dos Tabuleiros costeiros da Bahia entre 1990 e 2002. ISSN 1678-1953. 2004